

#### **4. PEDIDO DE ALARGAMENTO DE HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO ESTABELECIMENTO DENOMINADO “DESTILADO” – SIMÃO PEDRO DE ARAÚJO VILAVERDE:**

Da **DMGAP-Divisão de Fiscalização**, submetendo à consideração do pedido de Simão Pedro de Araújo Vilaverde, relativamente ao estabelecimento denominado por “Destilado”, sito na Rua D. Afonso Henriques, nº33, nesta cidade de Braga, da União das freguesias de (Maximinos, Sé e Cividade), em que solicita o alargamento de horário de funcionamento de domingo a quinta-feira, entre as 16:30 h e as 2:00 h e sextas e sábados e vésperas de feriado, entre as 16:30 h e as 04:00 h.

**Tem informação circunstanciada da Direção Municipal de Gestão, Administração e Prospetiva — Divisão de Fiscalização** segundo a qual nos termos do artº E-1/5º do CRMB, a Câmara pode alargar os limites fixados no referido artigo, estando observados todos os requisitos exigidos.

## Divisão de Fiscalização

| Direção Municipal de Gestão, Administração e Prospetiva |

**Processo n.º** PED/13594/2016

**Data:** 20/04/2017

**Autor:** Bárbara Magalhães

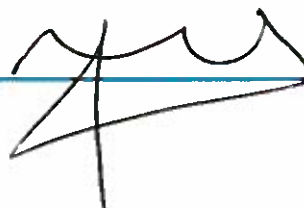
**Assunto:** Bar Destilado.

Pedido de alargamento de horário de funcionamento.

| Despacho superior |

A S de Enchs.

20.04.20



### ✓ ENQUADRAMENTO FACTUAL

- No dia 29/09/2016 veio o senhor Simão Pedro de Araújo Vilaverde, em requerimento registado sob o n.º PED/13594/2016, requerer a este Município que seja permitido ao estabelecimento que representa, denominado **Bar Destilado**, praticar um **horário de funcionamento alargado**, de **domingo a quinta-feira**, entre as 16:30 e as 02:00 e **sextas, sábados e vésperas de feriado**, entre as 16:30 e as 04:00.

- Tal pedido fundamenta-se no facto de, nos termos dos limites horários definidos no Artigo E-1/5.º do *Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB)*, o referido estabelecimento, por estar inserido no 2.º Grupo, só poder funcionar entre as 06:00 e as 24:00 durante a semana, e até às 02:00 às sextas, sábados e vésperas de feriado.

- Maior limitação conhece ainda pelo facto de se encontrar inserido num **edifício habitacional**, circunstância que determina, de acordo com o estipulado no Artigo E-1/10.º do mesmo diploma

regulamentar, que só possa laborar entre as 08:00 e as 24:00, a não ser que o explorador obtenha o prévio consentimento dos ocupantes do edifício para a prática horário diferente.

- Ora, sucede que tal consentimento veio a ser obtido e trazido ao conhecimento deste Município.

- Ultrapassada que foi a questão do consentimento, e porque, como dissemos acima, o horário pretendido implica também o extravasamento dos limites previstos para o grupo em que o estabelecimento se insere, importa ainda convocar o estatuído no Artigo E-1/13.º do CRMB:

*“Sem prejuízo do disposto no artigo 10.º, relativamente aos estabelecimentos situados em edifícios de habitação ou próximos de habitações, o alargamento e a restrição dos períodos de abertura e funcionamento dos estabelecimentos, previstos no Regulamento, impõe a audição das seguintes entidades:*

- a) Sindicatos;*
- b) Forças de segurança territorialmente competentes;*
- c) Associações de empregadores;*
- d) Associações de consumidores;*
- e) Junta de freguesia onde o estabelecimento se situa.”*

- Neste sentido, foram então auscultadas a **Associação Comercial de Braga**, a **Junta de Freguesia da União de Freguesias de Braga** e a **Polícia de Segurança Pública**, tendo todas as entidades emitido parecer favorável à pretensão.

- Foi também enviada notificação à **Associação de Moradores do Centro Histórico** que, contudo, não se pronunciou.

#### ✓ **ANÁLISE**

Cumprida que cremos estar a tramitação procedimental do pedido em apreço importa agora escrutinar o disposto no Artigo E-1/13.º do CRMB quando dispõe:

**1) A câmara municipal pode alargar os limites fixados no artigo 6.º do presente Regulamento, a requerimento do proprietário/explorador do estabelecimento, devidamente fundamentado, a vigorar em**

*todas as épocas do ano ou apenas em épocas determinadas, desde que se observem cumulativamente os seguintes requisitos:*

- a) Situem-se os estabelecimentos em locais em que os interesses de atividades profissionais, designadamente ligadas ao turismo, o justifiquem;*
- b) Não afetem a segurança, a tranquilidade e o repouso dos cidadãos residentes;*
- c) Não desrespeitem as características socioculturais e ambientais da zona, bem como as condições de circulação e estacionamento.*

*2) O alargamento dos horários terá em conta os interesses dos consumidores, as necessidades de oferta turística e novas formas de animação e revitalização da área territorial do Município.*

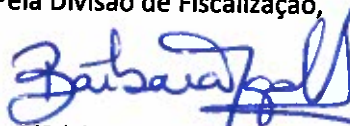
Ora, compulsados todos os elementos junto ao processo, bem como considerando o teor da informação neste documento resumida, parece-nos, salvo melhor opinião, que estão reunidos os pressupostos regulamentares para se conceder o alargamento solicitado.

✓ **PROPOSTA**

Neste sentido, específica e concretamente considerado que foi o presente caso, parece-nos que o presente processo está em condições de ser levado à consideração da Câmara Municipal, formalidade que ora propomos ao Senhor Presidente.

À sua superior consideração,

Pela Divisão de Fiscalização,

  
(Bárbara Magalhães)